



As
R.V.
Amador

União das Freguesias de Eiras e S. Paulo de Frades

Assembleia de Freguesia – Sessão Ordinária

Acta número nove

Aos trinta dias do mês de Junho, do ano de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, decorreu no primeiro andar da Sede da União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades, uma sessão ordinária da Assembleia da União de Freguesias, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Informações;

Ponto dois: Leitura, discussão e aprovação da acta da última Assembleia;

Ponto três: Segunda revisão do Orçamento para o ano de dois mil e quinze;

Ponto quatro: Procedimento concursal para preenchimento de duas vagas do quadro de pessoal;

Ponto cinco: Concurso de Ideias - Informações;

Ponto seis Espaço para o público;

A sessão ordinária foi presidida por Alexandre da Conceição Rodrigues de Barros (POR COIMBRA) e secretariada por Ricardo Emanuel Pinheiro Vicente (PS) e por Rogério Paulo Rodrigues Lopes Coelho (CpC).

Estiveram presentes na Assembleia os membros constantes no livro de presenças; João Carlos Ferraz de Matos, José Alcides Pereira Campos e Abranches (CDU), Fernando Lopes de Carvalho, Arménio José de Oliveira e Silva, David Simões Bernardes, Fátima Cristina Pereira Gonçalves (PS), Hélio Sérgio Soares Paulino e Catarina Isabel Santos Crisóstomo (POR COIMBRA). Pediu dispensa aos trabalhos Maria dos Prazeres Gomes de F.R.T. Francisco (CpC), sendo substituída por Rogério Coelho. Faltou sem justificação, Luís Miguel Lopes Correia (POR COIMBRA) e Maria Fernanda de Carvalho Alves Simões (CDU).

Relativamente ao ponto um, o Sr. Presidente da Junta tomou da palavra para dar conta da limpeza da ribeira em Eiras e Santa Apolónia, recorrendo à contratação de trabalho externo. Referiu também a limpeza de várias zonas da União de Freguesias. Informou a Assembleia sobre o concurso PEPAL. Concorreram 51 candidatos, os quais foram

to
PV
Azeite

seriados a partir de critérios específicos do próprio programa de estágio. Deu nota, ainda, de que a lista seria divulgada no dia seguinte à realização desta assembleia. Ainda no ponto informações, o Sr. Presidente da Junta informa a Assembleia da sua presença na Assembleia Municipal, neste mesmo dia, dando conta do que se passou nessa reunião. Destacou as seguintes informações: a discussão e aprovação do regulamento de feiras, venda ambulante e bebidas espirituosas, a prestação de contas e o tarifário sobre os resíduos urbanos. Este tarifário foi imposto pelo governo, sendo reprovado pela Assembleia Municipal, com 19 votos a favor e 21 contra, ficando a CMC mandatada para dessa decisão dar conhecimento ao Governo. Deixa nota ainda sobre o Centro Escolar do Loreto, que foi aprovado por unanimidade, e sobre Coimbra Viva – SRU. Relativamente a este assunto, a Assembleia Municipal entende que deve ser debatida a demarcação de responsabilidades, por parte do Governo, para com a Sociedade de Reabilitação Urbana, uma vez que este anunciou não ter dinheiro disponível para ela.

O Sr. João Matos perguntou ao Sr. Presidente da Junta se os funcionários costumam ir tratar de assuntos, relacionados com a Junta da União de Freguesias, a instituições bancárias. O Sr. Presidente da Junta disse que não.

O Sr. Rogério Coelho dirigiu uma questão à Junta da União das Freguesias: As Comissões Sociais de Freguesia, existentes no município de Coimbra, têm regulamento? De seguida, faz um pedido, que diz já o ter feito em outras ocasiões, que se prende com a entrega de relatórios periódicos, critérios de distribuição de dinheiros e enquadramento social. O Sr. Presidente da Junta disse que não respondia por outras comissões sociais de freguesia do concelho, sendo apenas responsável pela Comissão Social de Freguesia de Eiras e São Paulo de Frades. O Sr. Presidente de Junta afirma que a Comissão Social de Freguesia tem regulamento aprovado e plano de actividades para o ano inteiro. Não percebe a afirmação do Sr. Rogério Coelho - «se não tem, seria de bom-tom que tivesse, à semelhança de outras entidades». Não entende, também, quando o mesmo diz «que já foram pedidas, em outras ocasiões», perguntando quando, não recordando em tempo algum qualquer questão colocada por qualquer força política nesses termos. Ainda sobre o pedido do relatório, o Sr. Presidente informa que foi criado um núcleo executivo composto por sete instituições, a saber: Junta de Freguesia, Acção Social da CMC, Segurança Social, Cáritas Diocesana, Centro de Saúde de Eiras, Associação Social e Recreativa de São Paulo de Frades e a Sol Eiras, sendo que a entidade gestora do fundo de emergência social é gerido pela Associação Social e Recreativa de São Paulo de Frades que paga de acordo com a discussão técnica exercida com os casos sinalizados e observando todas as vertentes que possam conduzir ao apoio solicitado. Em qualquer um dos casos é regra tratar com o máximo sigilo os apoios que são prestados por questões de ética e princípio, para não colocar em causa o princípio basilar de privacidade das pessoas. O Sr. Presidente afirma que há muitas carências e muita pobreza. A CMC acabou por duplicar o valor do primeiro trimestre – de mil, passou para dois mil euros -, mas reafirma não serem dinheiros da Junta, são sim dinheiros da Acção Social da CMC.

A Sr^a. Catarina Crisóstomo pede ao executivo da Junta para fazer força junto da CMC, para que os semáforos existentes junto à rotunda em construção da MAKRO passem para

AS
RJ
Aurélien

a Escola Rainha Santa Isabel. Justifica este pedido com o elevado número de crianças que ali atravessam a estrada, sendo necessário medidas protectoras de circulação rodoviária. O Sr. Presidente de Junta, relativamente a este assunto, disse não ter nenhum conhecimento oficial para a retirada dos referidos semáforos. Acha de todo o interesse que nessa zona sejam instalados instrumentos de segurança rodoviária e para tanto dará conhecimento à CMC. Salientou que o Departamento de Mobilidade da CMC, neste mandato, ainda não resolveu qualquer questão solicitada por este executivo da Junta.

No ponto dois procedeu-se à leitura, discussão e aprovação da acta da última Assembleia. O Sr. Hélio Paulino sugeriu a alteração da acta número oito, solicitando a correcção de pequenos lapsos. O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou a acta a votação e a mesma foi aprovada com duas abstenções.

No ponto número três o Sr. Presidente da Junta fez a apresentação da segunda revisão do Orçamento para o ano de dois mil e quinze, da segunda revisão do PPI e da primeira revisão da AMRS. Justifica as revisões por duas ordens de grandeza: a comparticipação da bolsa de ocupação mensal a pagar ao desempregado e a verba referente ao protocolo para a requalificação da EB1 do Dianteiro – Segunda fase. Procedeu-se à votação, tendo-se registado a aprovação com uma abstenção.

No ponto número quatro o Sr. Presidente da Junta falou da abertura do procedimento concursal comum por tempo indeterminado para a ocupação de dois postos de trabalho. Os motivos para esta abertura de concurso são, no entender do Sr. Presidente, mais do que suficientes, sendo um na categoria de assistente operacional da carreira de assistente operacional e outro de na categoria de assistente técnico da carreira de assistente técnico. O Sr. João Matos dá os parabéns ao executivo por esta iniciativa. Procedeu-se à votação, sendo aprovado com uma abstenção.

No ponto número cinco, o Sr. Presidente da Junta informou à assembleia que em reunião do júri realizada em vinte e cinco de Junho de dois mil e quinze, para a análise de propostas recebidas, no âmbito do concurso de ideias, foi aceite a única proposta apresentada, a saber: Colocação de churrasqueiras comunitárias na rua Cidade de São Paulo, Bairro António Sérgio, Bairro do Ingote e Monte Formoso. A Sr^a. Fátima Gonçalves e o Sr. Rogério Coelho lamentam a pouca participação por parte da população neste Concurso de Ideias.

No ponto número seis, não existiu qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Mesa da Assembleia da União de Freguesias

Alcides B.

Ricardo de Almeida.

Maria dos Prazeres Francisco